

Formulário Relatório Final - Componente Científica

[Componente Científica Lacrada com Sucesso a 07-02-2014]

<< [Voltar Formulário Relatório Final](#)

1. Identificação do Projecto

Referência do Projecto: PEst-OE/HIS/UI0442/2011

Investigador Responsável: João Paulo Azevedo Oliveira Costa

Instituição Proponente: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/UNL)

Data de Início: 01-01-2011 **Data de Fim:** 31-12-2013 **Financiamento Concedido:** €574.164,00

2. Caracterização Sumária do Projecto

Objectivos do Projecto (indicar endereço electrónico do(s) site(s) criado(s), quando aplicável)

De seguida, apresentam-se os objectivos do projecto estratégico do CHAM tal como foram delineados na candidatura a financiamento apresentada para 2011-2012. 1 - Consolidação das linhas de investigação em curso desde 2007 e apoio às novas linhas criadas em 2011. 2 - Valorização das edições periódicas do Centro; início do processo de digitalização das mesmas e candidatura à sua inserção nas listas internacionais de referência. 3 - Apoio ao trabalho de pesquisa dos investigadores, e à sua valorização académica, por via da conclusão das dissertações de mestrado ou de doutoramento, ou ainda pelo prosseguimento dos seus projectos de pós-doutoramento. Prosseguimento do apoio aos investigadores na preparação de candidaturas a bolsas nacionais e internacionais, mantendo ou mesmo aumentando a capacidade de atracção do Centro enquanto instituição de acolhimento. 4 - Apoio aos cursos de 1º, 2º e 3º ciclo relacionados com os grandes temas do Centro ministrados pela Universidade Nova de Lisboa e pela Universidade dos Açores e aprofundamento da articulação entre ensino e investigação, procurando envolver mais bolseiros de pós-doutoramento em seminários com alunos de mestrado e de doutoramento. Concepção e organização de novas ofertas lectivas de acordo com os interesses e necessidades das duas universidades (desde seminários avulsos até cursos completos, nomeadamente ao nível do e-learning). 5 - Prosseguimento da cooperação institucional com outras unidades de investigação portuguesas, quer na organização de seminários e conferências, quer na preparação de projectos de investigação. 6 - Apoio à prossecução dos projectos de investigação financiados pela FCT que estão em curso e apoio à formação de equipas criadoras de novos projectos de investigação que possam concorrer com boas hipóteses de sucesso a futuros concursos. Criação de programa destinado à captação de apoios financeiros externos à FCT. Preparação de candidaturas a financiamentos de investigadores e projectos a fundos internacionais. 7 - Prestação de serviços à comunidade, nomeadamente pelo prosseguimento das parcerias com a Direcção Regional de Cultura do Algarve, no âmbito da revalorização do sítio de Sagres (consultoria científica) e com a Somague no âmbito das obras de alargamento do porto da Horta (trabalhos de arqueologia subaquática). 8 - Apoio à internacionalização dos investigadores do CHAM, através do financiamento de tradução para inglês de artigos para serem submetidos a revistas internacionais de referência, e através do apoio a viagens para participação em congressos e reuniões internacionais consideradas de interesse estratégico. 9 - Aprofundamento das parcerias internacionais; pretende-se prosseguir a participação em redes como o ECAF (European Consortium for Asian Studies in the Field) ou a RED COLUMNARIA; a co-organização de colóquios com instituições estrangeiras, realizados quer no país quer no exterior; aprofundar a participação em cursos de pós-graduação sedeados em universidades estrangeiras; prosseguir os trabalhos arqueológicos que decorrem em Marrocos desde 2008.

Breve descrição das actividades desenvolvidas bem como dos desvios ocorridos durante a execução do projecto

A regular realização de seminários permanentes e de ciclos de conferências, com a presença, na quase totalidade, de oradores externos, foi um compromisso inteiramente cumprido. Quatro destas actividades são organizadas pelo CHAM: os Encontros sobre Arte e Império, o Seminário Permanente de História do Brasil, o Seminário Permanente sobre a Mulher na História Global e o Seminário Permanente de Estudos sobre Intercâmbios Culturais – estes dois últimos seminários

foram criados durante o ano de 2013 e são reveladores de uma forte dinâmica entre grupos de trabalho. Outras três são em co-organização: o Seminário Permanente de Estudos sobre Macau, em colaboração com o CETAPS, o Seminário Permanente de História do Tabaco, que resulta de um convénio de cooperação entre o CHAM, o CIDEHUS, e as universidades espanholas de Grande Canária, Sevilha e Navarra, e o ciclo anual de conferências sobre as Relações Luso-Italianas na época medieval e moderna, que deu origem a uma das publicações editadas pelo CHAM em 2012, *Di Buon Affetto e Commercio Relações Luso-Italianas na Idade Moderna*. Também se deu continuidade ao colóquio anual de Velas, que é da responsabilidade do Núcleo dos Açores, um evento em parceria com a Câmara Municipal de Velas, o Centro Cultural de Velas e a Santa Casa da Misericórdia de Velas. Outras duas actividades também periódicas, mas de carácter formativo, são o programa de intercâmbio entre o CHAM-FCSH e a Universidade de Pablo de Olavide e o Curso de Verão Luso-Austríaco. O primeiro proporciona a estudantes dos 2º e 3º ciclos das respectivas universidades um programa que pretende incentivar tanto novos conhecimentos científicos como o contacto e a troca de experiências entre alunos de diferentes culturas ibero-americanas. Constatam do mesmo a realização de visitas a arquivos, bibliotecas e outros locais de interesse e a assistência a aulas especialmente leccionadas para o grupo de alunos. O curso de Verão, por seu lado, iniciado em 2001 e realizando-se intercaladamente em Portugal e na Áustria, proporciona, durante duas semanas, a dez estudantes austríacos e dez estudantes portugueses, a possibilidade de aprofundar o seu conhecimento sobre a história, a língua e a cultura de ambos os países. Relativamente à coorganização com parceiros internacionais de colóquios e outras actividades de cariz científico, destaca-se: em 2011, um colóquio internacional na Wits University da África do Sul "Connected Histories", um workshop internacional na University of Leiden "The Pursuit of Empire", e um Seminário de História Moderna com a Casa de Velázquez realizado no CHAM; em 2012, um colóquio internacional na Universidade Nacional Autónoma de México "Las mujeres en la Nueva España", um congresso internacional na UNED "Las monarquias ibéricas"; e em 2013, o XIV Seminário Internacional de História Indo-Portuguesa na Universidade de Nova Delhi, e o Colóquio «European Courts in a Globalized World 1400-1700» com a rede PALATIUM. No âmbito das 9 linhas de investigação, também se organizaram colóquios e actividades internacionais, sinal do dinamismo destes grupos de trabalho. Destacam-se: em 2011, o Congresso Internacional de Arqueologia Moderna; em 2012, os colóquios internacionais "O Colonialismo Português na Época Contemporânea" e "Território, Agentes e Dinâmicas Imperiais", e o workshop "Na tempestade de Seiscentos"; e em 2013, as I Jornadas luso-galegas de Estudos Mesopotâmicos. Durante o ano de 2013, houve um esforço conjunto de toda a equipa do CHAM e seus grupos de investigação na preparação de um grande evento científico de expressão internacional, inteiramente organizado pelo CHAM: a primeira edição da CHAM International Conference, subordinada ao tema «Colonial (Mis)understandings: Portugal and Europe in Global Perspective, 1450-1900», que decorreu na FCSH em Julho de 2013. A Comissão Executiva foi inteiramente constituída por investigadores integrados do CHAM, entre bolsiros de pós-doutoramento (FCT e Marie Curie Actions) e investigadores auxiliares do Programa Ciência FCT. O sucesso foi palpável, não só no que se refere à qualidade científica dos contributos dos participantes e redes de contactos criadas, como também pelo apoio que recebeu de várias entidades: Fundação Jorge Álvares, Fundação Luso-Americana, Fundação Oriente, Câmara Municipal de Lisboa, El Corte Inglés e, naturalmente, FCT. O CHAM espera tornar este evento numa grande conferência internacional bianual, capaz de atrair regularmente a Lisboa centenas de especialistas e de se afirmar como um espaço de discussão mundial sobre a história da Globalização. O CHAM tem também organizado exposições que são um claro sinal de um esforço de disseminação científica e transferência de conhecimento, além de se enquadrarem sempre no âmbito de colaborações nacionais e internacionais. Em 2011: a exposição «Marfins de Ceilão. Produtos de luxo do Renascimento/Elfenbeine aus Ceylon. Luxusgüter der Renaissance», em co-organização com o Museum Rietberg Zürich. Em 2012: uma exposição sobre a azulejaria do paço de Vila Viçosa, «Da Flandres. Os azulejos encomendados por D. Teodósio I, 5º Duque Bragança», em colaboração com o Museu do Azulejo e a Fundação Casa de Bragança; a exposição «Henrique, o Infante que mudou o Mundo», promovida pela Dir. Regional de Cultura do Algarve, com o comissariado científico do CHAM, e que foi distinguida com o Prémio APOM 2012, na categoria Inovação e Criatividade; e a exposição «Histórias que vêm do Mar», que se repetiu em 2013 e resultou de parcerias com o Observatório do Mar dos Açores, o Museu da Horta, a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, e o Museu de Angra do Heroísmo. Em 2013: a exposição «O Infante D. Henrique talant de bien faire», numa co-organização com a EGEAC e o Padrão dos Descobrimentos. No que diz respeito a desvios na execução do plano científico delineado na candidatura do projecto estratégico, aponta-se o seguinte: • A organização (em colaboração com a Biblioteca Nacional de Florença, a Direcção Regional dos Açores e o Museu Nacional do Azulejo) de uma grande exposição sobre o primeiro conjunto sistemático de mapas dos Açores, desenhados em 1585, e a ser mostrada em Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e Lisboa, não se pôde concretizar nestes moldes por se ter tornado incomportável o transporte dos mapas originais entre Florença e os Açores. No entanto, a ideia não foi abandonada e os mapas serão mostrados através de registo fotográfico numa exposição que será organizada em Ponta Delgada sobre o tempo de Gaspar Frutuoso. O CHAM procurará depois levar a exposição a todas as ilhas do arquipélago, prevendo-se a realização de conferências em cada inauguração. • O processo de digitalização das publicações periódicas editadas pelo CHAM terá início apenas no final de 2014/início de 2015. As alterações na organização estrutural das revistas, com a criação de conselhos editoriais, levaram a que se tivesse de adiar a execução deste objectivo. A prioridade também foi dada à actualização dos anos das publicações e à sua divulgação através de permutas institucionais. • Nos indicadores de realização física ficou-se aquém do previsto num único campo: o da Formação Avançada em particular no

das Teses de Doutoramento e Teses de Mestrado. A explicação deste desvio deve-se, fundamentalmente, ao atraso na entrega e na marcação da defesa de algumas teses.

Objectivos atingidos

Breve explicação de como os objectivos anteriormente citados foram atingidos (retoma-se a mesma numeração): 1 – Cada uma das nove linhas cresceu em número de investigadores e, naturalmente, em massa crítica para individualizar novas especialidades. As linhas foram também um dos principais espaços motivadores da organização de actividades científicas. 2 - O CHAM investiu, grandemente, nas suas três publicações periódicas, numa política de afirmação internacional. Todas as três revistas estão referenciadas em índices internacionais, nomeadamente nas citações da European Science Foundation. Em 2013, os Anais de História de Além-Mar passaram a estar indexados na base Scopus. Todos estes periódicos têm conselhos redatoriais formados maioritariamente por membros externos ao CHAM, sendo a maioria pertencentes a instituições estrangeiras, têm um sistema de arbitragem de acordo com os padrões internacionais e publicam maioritariamente estudos de investigadores não pertencentes ao CHAM. 3 – Embora o indicador previsto de conclusão de teses de doutoramento e de mestrado não tenha sido atingido tal como planeado – o que é devido fundamentalmente a atrasos na prossecução individual das pesquisas – um sinal muito forte do apoio que o CHAM dá nesta área é o número sempre considerável de candidatos a bolsas de doutoramento e de pós-doutoramento que escolhem o CHAM como instituição de acolhimento. De relevar que em 2014, fruto do trabalho que o CHAM tem desenvolvido neste campo, o Centro será a instituição de acolhimento de mais um bolsheiro Marie Curie, com uma International Incoming Fellowship (IIF). Outro ponto importante é que o CHAM também incentivou os seus investigadores a concorrerem a bolsas fora de Portugal – em 2013, dois investigadores integrados do Centro ganharam duas posições Marie Curie em Espanha, uma Intra-European Fellowship (IEF) e uma Career Integration Grant (CIG). 4 - O CHAM colabora ativamente no envolvimento dos alunos das suas universidades na investigação científica. No âmbito das unidades curriculares oferecidas pelas Unidades de Investigação da FCSH, alguns projetos de investigação puderam integrar alunos de licenciatura e de mestrado durante o decorrer do ano lectivo, permitindo-lhes depois a obtenção de créditos curriculares. O Mestrado de História do Império Português (em regime de e-learning), organizado pelo CHAM para a FCSH, teve um início bem sucedido no ano lectivo de 2013/2014, contando, na sua primeira edição, com 19 alunos, 12 dos quais estrangeiros. 5 - O CHAM tem aprofundado parcerias com várias unidades de investigação nacionais: colabora permanentemente com o IICT através de projetos de investigação e organização de conferências; organiza regularmente com o CETAPS o Seminário permanente sobre Macau; tem organizado regularmente encontros nacionais e internacionais com o CIDHEUS, com quem partilha igualmente projetos de investigação. O CHAM tem estreitado a colaboração com outras duas unidades de História da FCSH, o IEM e o IHC. Com estas duas unidades criou duas redes temáticas: uma rede de Arqueologia que congrega os investigadores arqueólogos dos três centros, por forma a possibilitar uma ordenação da investigação em Arqueologia da FCSH, e dotá-la de credibilidade institucional; uma segunda rede em Arquivística Histórica com a mesma finalidade. Estas redes são essenciais para dotar o curso de doutoramento em História da FCSH de uma ligação à investigação de todas as suas especialidades. Esta relação entre as diferentes unidades ligadas à História permite estabelecer sinergias sem que cada uma perca a sua individualidade e especificidade; o facto de estas unidades terem uma definição temática torna-as únicas no país (sobretudo no caso do IEM e do CHAM) e torna-as particularmente atrativas para especialistas de História Medieval ou de História Moderna do país. 6 - Durante estes três anos, o CHAM teve em execução cerca de 20 projectos enquanto unidade de investigação principal, com diferentes fontes de financiamento, entre instituições públicas e privadas. Fruto óbvio deste trabalho de excelência na área de apoio a projectos foram os resultados obtidos nos concursos a projectos, nacionais e europeus. Em 2012, por exemplo, num ano em que a FCT diminuiu grandemente as verbas disponíveis para apoio a projectos de investigação, conseguiu-se financiamento para um projecto liderado pelo CHAM e para outro em que o CHAM é parceiro. Os projectos intitulam-se, respectivamente: «População e Império. A Demografia e os Processos Estatísticos no Ultramar Português, 1776-1875», com a participação do International Institute for Social History (IISH), e com Paulo Teodoro de Matos como investigador principal; «Relações laborais em Portugal e no mundo lusófono 1800-2000: continuidades e ruturas», projecto do Instituto de História Contemporânea, com Raquel Cardeira Varela como investigadora responsável. Estes dois projectos financiados faziam parte de um total de treze candidaturas em que o CHAM esteve envolvido: oito enquanto instituição proponente e cinco enquanto instituição parceira. Estes projectos abarcaram a maioria das linhas de investigação e foram todos de qualidade indiscutível. Das oito candidaturas propostas pelo CHAM, três tiveram avaliações de Outstanding e três de Excellent, além do que foi selecionado para financiamento, com uma avaliação de Exceptional. Em 2012 também, o CHAM ganhou um financiamento no âmbito do programa Marie Curie Actions (PIRSES-GA-2012-318988), em parceria com a Universidade Federal da Bahia e a École des Hautes Études en Sciences Sociales subordinado ao tema Bahia 16-19, Salvador da Bahia American, European and African forging of a colonial capital city. Iniciado a 1 de Setembro de 2012, terá a duração de quatro anos e prevê a realização de 12 missões e três workshops. Em 2011-2012, a realização do projeto «De Todas as Partes do Mundo. O património do 5º Duque de Bragança, D. Teodósio I» possibilitou um aprofundamento da colaboração com a Fundação Casa de Bragança. Assim, a conclusão das atividades ligadas ao financiamento da FCT para o projeto não impedirá o seu prosseguimento e o desenvolvimento de outros projetos em parceria com esta fundação em torno da história do ducado de Bragança. No concurso dos projectos exploratórios de

2013, o CHAM conseguiu financiamento para dois projectos, um enquanto entidade promotora, «Na Privaça d’El-Rei. Relações Interpessoais e Jogos de Facções em Torno de D. Manuel I» (EXPL/EPH-HIS/1720/2013), Alexandra Pelúcia como investigadora responsável, e outro enquanto entidade parceira (juntamente com o IHC e o IICT), «Inventários de arquivos de família, sécs. XV-XIX: de gestão e prova a memórias perdidas. Repensando o arquivo pré-moderno» (EXPL/EPH-HIS/0178/2013), M^a de Lurdes Rosa como investigadora responsável (IEM). 7 – No que concerne a prestação de serviços à comunidade, de forma particular com os trabalhos de arqueologia subaquática, completou-se a colaboração com a Direcção Regional de Cultura do Algarve em 2011, mas prosseguiu a prestação de serviços à SOMAGUE no âmbito das obras de alargamento do porto da Horta. No que diz respeito à realização de cartas arqueológicas sub-aquáticas, iniciou-se a colaboração com a Câmara Municipal de Lagos e aprofundou-se a colaboração com a Câmara Municipal de Cascais e de Oeiras. No âmbito geral da prestação de serviços, prosseguiu a colaboração com a Direcção Regional da Cultura dos Açores, e com as Câmaras Municipais de Almeida, do Barreiro, da Ribeira Grande, de Velas e da Lagoa-Açores. É de notar também a prestação de serviços em consultoria científica à empresa ERA – Arqueologia, no projecto de intervenção na Praça D. Luís e na nova sede da EPD. 8 – Os indicadores de publicação e submissão de artigos em revistas internacionais, que superaram largamente o previsto, são sinal do incentivo dado à internacionalização dos investigadores, que se concretiza no apoio a traduções e missões. 9 - A dimensão internacional do CHAM tem crescido significativamente nos últimos anos. Em 2013, o CHAM foi co-organizador do XIV Seminário Internacional de História Indo-Portuguesa, que decorreu em Nova Delhi. Participaram dez investigadores do CHAM e organizou-se uma mostra sobre o CHAM, os seus grupos de investigação e os seus principais projectos. Em 2013 também, o CHAM organizou em Lisboa, em Julho, uma grande conferência internacional subordinada ao tema «Colonial (Mis)understandings: Portugal and Europe in Global Perspective, 1450-1900». O CHAM espera tornar este evento numa grande conferência bianual – a CHAM International Conference – capaz de atrair regularmente a Lisboa centenas de especialistas e criar um fórum mundial sobre a história da Globalização. Os temas de 2015, 2017 e 2019 já estão definidos. Pela participação na rede PALATIUM (ESF 08-RN-073), o CHAM foi o responsável pela coorganização de um workshop internacional «Inventories & Courtly Spaces», em 2012, e pela organização de um colóquio internacional em Novembro de 2013. O aprofundamento da colaboração com a RED COLUMNARIA também se consubstanciou na coedição do livro António Vieira, Roma e o universalismo das monarquias portuguesa e espanhola, e na coorganização do Colóquio Internacional sobre D. Maria Bárbara de Bragança Através de uma colaboração com a Universidade de Warwick, o Victoria and Albert Museum e o Rijksmuseum, o CHAM participou, sem sucesso, numa candidatura ao programa HERA da European Science Foundation. Ao nível da Arqueologia, o CHAM continuou a realizar campanhas em Marrocos - que levou à celebração, em 2012, de um protocolo de colaboração com a Direcção do Património Cultural de Marrocos e a Universidade do Minho –, concluiu a colaboração com o Institute of Nautical Archaeology no projecto «Santo Antonio de Tanna Project - Mombasa wreck Excavation Publication», e iniciou uma colaboração com o Centre de Recherche en Histoire Internationale et Atlantique (CRHIA) da Universidade de Nantes no projecto «Race et couleurs dans l’Atlantique de l’Antiquité à nos jours».

(vazio)

Realização Financeira (justificação sumária dos desvios ocorridos durante a execução do projecto)

No que diz respeito ao plano financeiro, não houve quaisquer desvios à proposta apresentada, nem houve dificuldades na execução do plano de trabalhos. Houve, no entanto, uma alteração orçamental entre as seguintes rubricas: • Da rubrica de Missões para a rubrica de Equipamento: no decorrer do período em apreço foi necessário adquirir novo equipamento, devido a avaria do já existente; estas aquisições não estavam inicialmente previstas. • Da rubrica de Missões para a rubrica de Consultores: houve necessidade de reforço na referida rubrica, dada a uma despesa executada em 120% do valor inicialmente atribuído.

3. Instituições que Participam no Projecto

Designação	Nº Pessoas Mês	Desistiu
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/UNL)	62	
Universidade dos Açores (UAçores)	5	

4. Equipa de Investigação

Nome	Cargo Função	Tarefas	%Tempo	Dt. Entrada	Dt. Saída	Desistiu
João Paulo Azevedo Oliveira Costa	Inv. Responsável		20%			
Isabel Augusta Tavares Mourão	Investigador		20%			
Mostafa Zekri	Investigador		20%			
Teresa Paula Argente Lacerda	Investigador		100%			
Marisa Pires Marques	Investigador		100%			
Vasco Miguel da Luz Baptista Pacheco Resende	Investigador		100%			
Paulo dos Mártires Lopes Teodoro de Matos	Investigador		90%			
Rafael de Faria Domingos Moreira	Investigador		20%			
João Manuel Vaz Monteiro de Figueiroa Rego	Investigador		20%			
Cristina Maria Ribeiro da Silva Brito	Investigador		100%			
ana paula avelar	Investigador		30%			
Ana Luiza de Castro Pereira	Investigador		20%			
João Carlos da Silva de Jesus	Investigador		100%			
Angelo Cattaneo	Investigador		100%			
Maria Augusta Abreu Lima Cruz	Investigador		20%			
Pedro António Almeida Cardim	Investigador		20%			
Andreia Martins de Carvalho	Investigador		100%			
Rui Manuel Taveira de Sousa	Investigador		20%			

Loureiro						
Alexandra Maria Pinheiro Pelúcia	Investigador		20%			
Francisco José Gomes Caramelo	Investigador		20%			
Ana Isabel Buescu	Investigador		20%			
Susana Margarida Münch Miranda	Investigador		20%			
Tiago Costa Pinto dos Reis Miranda	Investigador		100%			
Pedro Lage Reis Correia	Investigador		100%			
Paulo Patrício Caldeira Pereira da Silveira e Sousa	Investigador		20%			
Ana Cantante Mota Fernandes Pinto	Investigador		20%			
José Manuel Damião Soares Rodrigues	Investigador		20%			
Rute Isabel Rodrigues Dias Gregório	Investigador		20%			
Jessica Rachel Hallett	Investigador		100%			
Florbela Cristina Veiga Frade	Investigador		100%			
Maria Margarida de Mendonça Vaz do Rego Machado	Investigador		20%			
Miguel José Rodrigues Lourenço	Investigador		100%			
Luís da Cunha Pinheiro	Investigador		20%			
Avelino de Freitas de Meneses	Investigador		20%			
Maria Paula Dias Couto Paes	Investigador		100%			

Alexandra Curvelo da Silva Campos	Investigador		20%			
João Nelson Veríssimo	Investigador		20%			
Carla Cristina Alferes Salgado da Silva Pinto	Investigador		100%			
Helena Margarida Barros Rodrigues	Investigador		20%			
Silvana Augusta Figueiredo Martins Remédio Pires Roque de Oliveira	Investigador		100%			
André Pinto de Sousa Dias Teixeira	Investigador		100%			
André Alexandre Martins Murteira	Investigador		100%			
Artur Teodoro de Matos	Investigador		20%			
José Miguel Pinto dos Santos	Investigador		20%			
Mário Paulo Martins Viana	Investigador		20%			
Jürgen Pohle	Investigador		20%			
Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher	Investigador		20%			
Patricia Catarina Sanches de Carvalho	Investigador		100%			
Miguel Pereira Coutinho	Investigador		20%			
Maria de Lurdes Ponce Edra de Aboim Sales	Investigador		20%			
Susana Goulart Costa	Investigador		20%			
Arlindo Manuel Carrasco da Silva Caldeira	Investigador		20%			
Valdemar	Investigador		20%			

Fernando Silva Coutinho						
Maria da Conceição Ferreira Flores	Investigador		20%			
João Manuel de Almeida Teles e Cunha	Investigador		20%			
Elsa Filomena Macedo de Lima da Cruz Penalva	Investigador		100%			
David Alexandre Fernandes Felismino	Investigador		20%			
Inês Alexandra Duarte Pinto Coelho	Investigador		100%			
Tiago Miguel D Oliveira Xavier Conde Fraga	Investigador		100%			
Margarita Eva Rodríguez García	Investigador		100%			
Ana Luísa do Vale Fonseca Claro	Investigador		100%			
Maria Leonor Sampaio da Silva	Investigador		20%			
Mário Olímpio Clemente Ferreira	Investigador		20%			
Giuseppina Raggi	Investigador		100%			
Ricardo Manuel Madruga da Costa	Investigador		100%			
Elisabete de Jesus Guerreiro da Conceição	Investigador		30%			
Maria João Pacheco Ferreira	Investigador		100%			
Nuno de Carvalho Conde Senos	Investigador		20%			
Carla Andreia Martins Torres	Investigador		100%			
José António Bettencourt	Investigador		20%			

Ana Catarina Abrantes Garcia	Investigador		20%			
Marcel Luís Paiva do Monte	Investigador		20%			
Jean-Frederic Schaub	Investigador		100%			
FERNANDO AUGUSTO DESTERRO OUDINOT LARCHER NUNES	Investigador		20%			
Pedro Alexandre David Nobre	Investigador		100%			
Susana Paula Franco Serpa Silva	Investigador		20%			
Isabel Cristina Gomes de Almeida	Investigador		100%			
Carlos Emanuel Sousa da Cruz dos Santos	Investigador		100%			
Milton Pedro Dias Pacheco	Investigador		100%			
Francisco Luís Ferreira Figueira de Faria	Investigador		20%			
Érika Simone de Almeida Carlos Dias	Investigador		20%			
Edval de Souza Barros	Investigador		100%			
Antonella Viola	Investigador		100%			
Rui Jorge Ferreira Henriques	Investigador		100%			
Guida Marques	Investigador		100%			
Joana Bento Torres	Investigador		100%			
Maria Paula Pereira Bastião	Investigador		20%			
Sónia Alexandra Vasconcelos Brochado	Investigador		20%			
Ana Patrícia Milhanas	Investigador		20%			

Machado						
Raquel Sofia Baptista dos Prazeres	Investigador		20%			
Catarina Anselmo Santana Simões	Investigador		20%			
José Miguel Moura Ferreira	Investigador		20%			
Inês de Castro Cristóvão	Investigador		100%			
Cristóvão Pimentel Fonseca	Investigador		20%			
Nandini Chaturvedula	Investigador		100%			
Maria Margarida Roque do Vale de Sá Nogueira Lalanda Gonçalves	Investigador		20%			
António Fernando Bento Pacheco	Investigador		20%			
Maria Barreto Dávila	Investigador		20%			
Arie Pos	Investigador		20%			
Nuno Luís de Vila-Santa Braga Campos	Investigador		100%			
Luís Henrique Silva de Lima Duque	Investigador		100%			
ALBERTO BAENA ZAPATERO	Investigador		100%			
Daniele Frison	Investigador		100%			
Roberta Stumpf	Investigador		100%			
Manuel Alberto Carvalho Vicente	Investigador		30%			
Maria de Fátima Castanheira da Silva Rosa	Investigador		20%			
Maria da Graça Oliveira Henrique de Medeiros Delfim	Investigador		20%			

Ana Cristina Correia Gil	Investigador		20%			
Luís Carlos Serrão Gil	Investigador		20%			
Ana Catarina Gonçalves Lopes	Investigador		20%			
João Luís Fernandes Ferreira	Investigador		20%			
Teresa Monteiro Ramos da Costa	Investigador		20%			
Helena Maria dos Santos de Resende da Rocha	Investigador		20%			
Élvio duarte Martins Sousa	Investigador		20%			
Jorge Leonel Vaz Freire	Investigador		20%			
Matilde Mendonça dos Santos	Investigador		20%			
Nzinga Katiamele Machado de Oliveira	Investigador		20%			
José Wellington do Nascimento	Investigador		20%			
Carlene Margarete Recheado Lopes	Investigador		20%			
José Tiago Pereira da Silva	Investigador		20%			
John Whitney Harvey	Investigador		20%			
Elias Manuel Morgado Pinheiro	Investigador		100%			
Jorge Manuel Ribeiro dos Santos Alves	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Lúcio Manuel Rocha de Sousa	Investigador		20%		31-12-2012	Sim
Luis Filipe Ferreira Reis Thomaz	Investigador		20%		01-01-2011	Sim

Henrique José Sampaio Soares de Sousa Leitão	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Maria Cecília Guirado	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Madalena Teotónio Pereira Bourbon Ribeiro	Investigador		100%		31-12-2011	Sim
Francisco José Rogado Contente Domingues	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Jorge Miguel de Melo Viana Pedreira	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Paulo Esmeraldo Catarino Lopes	Investigador		20%		31-12-2011	Sim
José Augusto Nunes da Silva Horta	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
António Manuel Clemente Lázaro	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Jorge Manuel Costa da Silva Flores	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Rogério Miguel do Deserto Rodrigues de Puga	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
António dos Santos Pereira	Investigador		20%		31-12-2012	Sim
Maria Isabel Gonçalves Tomás	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Ana Rita Chaves Domingues	Investigador		20%		31-12-2011	Sim
Sofia Isabel Plácido dos Santos Diniz	Investigador		100%		31-12-2012	Sim
Zoltán András Biedermann	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Ângela Maria Vieira Domingues	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Maria de Lurdes Pereira Rosa	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Maria Cristina da Fonseca Araújo	Investigador		20%		01-01-2011	Sim

Castel-branco						
Maria de Jesus Mártires dos Lopes	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Renato Miguel Pires	Investigador		20%		31-12-2011	Sim
Maria de Fátima Diogo Tomás	Investigador		20%		31-12-2011	Sim
Luzia Seromenho	Investigador		20%		31-12-2011	Sim
Francisco Manuel de Paula Nogueira Roque de Oliveira	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Natália Malhadas Tojo	Investigador		20%		31-12-2011	Sim
Maria de Fátima Silva Sequeira Dias	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Maria Leonor Vieira Leiria Fernandes	Investigador		20%		31-12-2011	Sim
Maria Catarina Madeira Henriques dos Santos	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Luís Filipe Sousa Barreto	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Rosa Maria Mendonça Gonçalves Varela Gomes	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Santiago Martínez Hernández	Investigador		100%		01-01-2011	Sim
Alexandre Manuel Nobre da Silva Pais	Investigador		20%		31-12-2011	Sim
Edilson Nazaré Dias Motta	Investigador		100%		31-12-2011	Sim
Jorge Manuel Simão Alves Correia	Investigador		20%		31-12-2012	Sim
Maria Madalena Marcos Carlos Teixeira da Silva	Investigador		20%		01-01-2011	Sim

António de Almeida Mendes	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Casimiro Jorge Rodrigues	Investigador		20%		31-12-2011	Sim
Inês Carvalho Matos	Investigador		20%		31-12-2012	Sim
António Manuel Martins do Vale	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Virginia Maria Trindade Valadares	Investigador		100%		31-12-2011	Sim
Maria Leônia Chaves de Resende	Investigador		100%		31-12-2011	Sim
Jose Antonio Martinez Torres	Investigador		100%		31-12-2011	Sim
Madalena Esperança Pina	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Rita Bernardes de Carvalho	Investigador		20%		31-12-2012	Sim
Duarte Nuno da Silva Vieira Chaves	Investigador	Cultural Exchanges and Globalization *** Social Groups and representations in the Portugues(...) *** Overseas Economies and Trade Networks *** Political and Institutional Frameworks of the Port(...) *** Religion and the Portuguese Expansion *** The Arts and the Portuguese Expansion *** Early Modern Archaeology in the Portuguese Empire *** Perceptions of Antiquity in the Early Modern Perio(...) *** Dynamics of Colonialism in the Modern Period	100%	02-05-2011	13-12-2012	Sim
Annemarie Jordan Gschwend	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
DAVID MARTIN MARCOS	Investigador		100%		31-12-2011	Sim
Luís Filipe da Silva Madeira	Investigador		20%		01-01-2011	Sim
Inês Fialho Brandão	Investigador		20%		31-12-2012	Sim
Ana Cristina Machado Trindade	Investigador		30%		31-12-2012	Sim
Paulo Dimas Rocha de Menezes	Investigador		20%		31-12-2011	Sim

Paula Alexandra Carvalho Bernardo Monteiro	Investigador	Cultural Exchanges and Globalization *** Social Groups and representations in the Portugues(...) *** Overseas Economies and Trade Networks *** Political and Institutional Frameworks of the Port(...) *** Religion and the Portuguese Expansion *** The Arts and the Portuguese Expansion *** Early Modern Archaeology in the Portuguese Empire *** Perceptions of Antiquity in the Early Modern Perio(...) *** Dynamics of Colonialism in the Modern Period	100%	01-06- 2011	13-12- 2012	Sim
---	--------------	--	------	----------------	----------------	-----

5. Indicadores de Realização Física

Indicadores	Quantidade realizada
A - Publicações	
Livros	103
Artigos em revistas internacionais	105
Artigos em revistas nacionais	121
B - Comunicações	
Comunicações em encontros científicos internacionais	567
Comunicações em encontros científicos nacionais	425
C - Relatórios	70
D - Organização de seminários e conferências	275
E - Formação avançada	
Teses de Doutoramento	10
Teses de Mestrado	19
Outras	25
F - Modelos	2
G - Aplicações computacionais	0
H - Instalações piloto	0
I - Protótipos laboratoriais	0
J - Patentes	0
L - Outros	
Book chapters (national+international)	343
Educational actions	457
Archaeological excavations	61

6. Publicações

Ano	Publicações	URL
2013	Ver ficheiros anexos	http://www.cham.fcsh.unl.pt/

7. Equipamento

Equipamento	Nº Recibo	Data	Observações
1 PC Toshiba C66-1HE I3	21782	12-04-2011	
1 Impressora Oki MC-351	21782	12-04-2011	
Disco externo	13	20-01-2011	
1 Computador Boxsystems Tellus W7	307	27-02-2012	
1 Computador Satellite Pro C660-2HE TFT 15.6	338	02-04-2012	
1 Monitor Asus Led 19" Wide	307	27-02-2012	

8. Descrição detalhada das actividades desenvolvidas

Nome	Descrição
Actividades 2011 2013.pdf	Listagem das Actividades - triénio

9. Ficheiros Anexos (opcional)

Nome	Ponto do RF	Descrição
Artigos 2013 2011.pdf		Artigos_triénio
bookauthoreditor2013 2011.pdf		Livros_triénio
bookchapter2013 2011.pdf		Capítulos de Livros_triénio